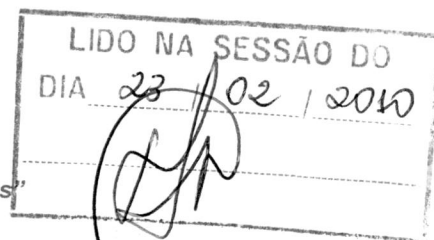




GOVERNO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



MENSAGEM GOVERNAMENTAL Nº 004 DE 28 DE JANEIRO DE 2010.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA E EXCELENTÍSSIMOS (AS) SENHORES (AS) DEPUTADOS (AS) ESTADUAIS,

Comunico a Vossas Excelências que, nos termos do § 1º, do art. 43, da Constituição Estadual, veto parcialmente o *Projeto de Lei nº 068/09*, que "*Institui Auxílio Transporte aos Membros do Tribunal de Contas do Estado – TCE*", conforme explicitado nas razões que seguem:

RAZÕES DO VETO

O presente Projeto de Lei tem por objetivo instituir o pagamento de auxílio transporte tendo como beneficiados os membros do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, ou seja, os Conselheiros, os Auditores e os Membros do Ministério Público que atuam junto ao Tribunal.

Com vistas ao objeto material disposto, notória é a ilegalidade nos incisos V e VI, do art. 4º, onde se constata a presença de algumas incongruências nos referidos incisos, haja vista que enumera dois direitos proibidos por lei aos membros do Tribunal de Contas deste Estado, a saber: o serviço militar e a atividade política, conforme preceitua a LC nº 006/94.

Do mesmo modo, entendo desnecessária a inclusão do inciso XIII do mesmo art. 4º, vez que a Constituição Federal já prevê esse normativo.

Diante das razões acima firmadas, veto parcialmente os incisos V, VI e XIII, do art. 4º do *Projeto de Lei nº 068/09*, que "*Institui Auxílio Transporte aos Membros do Tribunal de Contas do Estado – TCE*", com base no § 2º, do artigo 43 da Constituição do Estado de Roraima.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 28 de janeiro de 2010.


JOSÉ DE ANCHIETA JUNIOR
Governador do Estado de Roraima

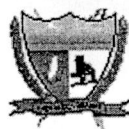
1ª Secretaria

Expediente

obs: o Projeto citado encontra
- se na Sec Legislativa

Em 28/10/10

M. Antônia de Lima Fagundes
Chefe Gabinete - Presidência



GOVERNO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

**MENSAGEM DO GOVERNADOR JOSÉ DE ANCHIETA À AS-
SEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA -
2010**

18 DE FEVEREIRO DE 2010



GOVERNO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Venho a Vossas Excelências apresentar a Mensagem Anual de 2010 - uma sucinta prestação de contas dos principais fatos governamentais de 2009 e das ações prioritárias do governo para este ano.

Mas, antes de qualquer coisa, por dever histórico, e, sobretudo, por compromisso com a verdade, venho agradecer o inestimável apoio de Vossas Excelências no exercício de 2009, um ano de muita instabilidade e insegurança.

Apesar da crise, buscamos manter as compras governamentais, os empregos e os investimentos em níveis que permitissem a economia estadual manter-se em pleno funcionamento.

Para os estados, o governo federal criou o Programa Emergencial de Financiamento (PEF), nas condições onerosas conhecidas e debatidas por Vossas Excelências, durante a apreciação dos Projetos que resultaram nas Leis de nºs 746 e nº 747/2009.

Duas leis importantes. A primeira, garante os investimentos que deveriam ter sido realizados há dez anos, com a interiorização do "Linhão de Guri". A segunda, que permite realizar o maior programa de recuperação de estradas da História do nosso estado.

Esses recursos vão possibilitar a recuperação e ampliação da hidrelétrica de Jatapu, cuja capacidade de geração de energia sai de 2,5 para 10 megawatts.



GOVERNO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

No prazo de 20 meses, começando agora em março, vamos recuperar as atuais turbinas e instalar mais duas, novas.

Com esse dinheiro, também vamos fazer a linha de transmissão de 69 kw interligando a Boa Vista todos os municípios na direção do Sul de Roraima.

O governo federal é parceiro na atualização – em andamento – dos estudos de viabilidade da hidrelétrica de Cotingo, a nossa melhor alternativa energética, com baixo impacto ambiental e grande capacidade de geração de energia.

Ainda neste semestre, como já disse, vamos iniciar o maior Programa de Pavimentação de Estradas Vicinais da História de Roraima. Serão 180 quilômetros de vicinais asfaltadas, cobrindo vastas áreas de produção.

É evidente que esse não é um programa de curtíssimo prazo. Trata-se de uma área complexa e com problemas que se avolumaram ao longo da nossa História.

Entre Mucajaí e Alto Alegre, as vilas Apiaú, Penha e Sumaúma vão ser beneficiadas com o asfaltamento da RR-325. Um trabalho que já começou. Também vão ser asfaltadas, nessa região, as vicinais que levam às vilas Campos Novos e Roxinho.

E vamos asfaltar, no município de Cantá, a vicinal que liga a BR-432 às vilas Serra Grande I e II, e, no Sul do estado, as vicinais 16, 20 e 26, entre o município de São João da Baliza e a vila Nova Colina, em Rorainópolis. Ainda naquela região, vamos asfaltar as estradas vicinais 5 e 34, em Caroebe. E, em Caracaraí, a vicinal do rio Itã.

É a primeira vez que um programa de asfaltamento de rodovia inclui as estradas vicinais. E os nossos grandes eixos de integração – as rodovias federais – também vão merecer maior atenção, graças ao esta-



GOVERNO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

belecimento de prioridades do governo, deste Parlamento e da nossa representação parlamentar em Brasília.

A "Nova BR-174" é uma estrada feita para durar. É uma estrada que está sendo construída dentro das especificações técnicas que já eram recomendadas há muito tempo, mas que não foram seguidas.

O trecho Norte dessa rodovia será conservado em 2010. O trecho Sul vai ser restaurado no mesmo padrão da estrada até Caracaraí. Ao invés do Tratamento Superficial Duplo que existe no momento, e que não resiste às intempéries, o trecho de 369 quilômetros entre Caracaraí e o rio Alalaú, na divisa com o Amazonas, terá Concreto Betuminoso Usinado a Quente, ou seja, asfalto de primeira qualidade.

A "Nova BR-174" tem a pista alargada de 9 para 12 metros, acostamento, asfalto com espessura mínima de 7 centímetros e sinalização adequada.

Senhoras e senhores deputados, a população de Caroebe, Baliza e São Luiz não merece ser tratada com tamanho descaso. Portanto, agora em 2010 vamos trabalhar para dar àquela rodovia o mesmo padrão que estamos dando à "Nova BR-174. Será a "Nova BR-210".

Fazemos estrada com respeito ao cidadão, à vida do usuário. E este ano também vamos asfaltar 52 quilômetros da BR-432, na direção de Novo Paraíso, em Caracaraí.

Ainda na área de infraestrutura, vale ressaltar o esforço para viabilizar a cooperação entre a Venezuela e o nosso País na implantação da Internet pelo sistema de "banda larga".

A banda larga atenderá a todas as escolas de Boa Vista e às sedes dos municípios ao longo do trecho entre Pacaraima e Manaus. E, vale ressaltar, a rede mundial de computadores já chega, através da Universidade Virtual, a 183 localidades do interior. Para se ter idéia, a comunidade



GOVERNO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

indígena do Caju, em Uiramutã, no nosso extremo-Norte, hoje tem Internet.

Queremos destacar o esforço que fazemos para que Roraima tenha a infraestrutura necessária: rodovias, energia e comunicações, vetores essenciais do desenvolvimento.

Enquanto cuidamos da infraestrutura necessária, surgem demandas, do dia-a-dia, que competem no mesmo nível de importância, a exemplo da definição de uma política salarial que faça justiça com os servidores e os funcionários públicos estaduais.

Para esta questão, não existe solução milagreira. Não se trata de demanda que dependa apenas da vontade política do governante. Dependendo de limitações constitucionais para gastos com pessoal, depende do aumento de arrecadação, depende de vários outros fatores.

Resolvemos, diante disso, dar uma resposta definitiva à questão do reajuste salarial, de uma política de valor de servidores e de funcionários públicos. Estamos contratando serviço especializado de instituição de renome nacional para definir a política de pessoal do nosso governo, para discutir a necessidade de modernização administrativa da máquina pública, com ênfase, inclusive, na capacitação de pessoal.

Nessa mesma linha estratégica de equipar e capacitar o estado para superação da pobreza e do subdesenvolvimento, mantivemos as ações de modernização e ampliação do sistema de abastecimento de água e do sistema de esgotamento sanitário de Boa Vista.

As obras prosseguem de modo a garantirmos o cumprimento das metas de atendimento de 100% de água tratada deste ano até 2027. São 165 quilômetros de rede nova.



GOVERNO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

O mesmo tratamento está sendo dado à rede de esgotamento sanitário. No momento, a cobertura da rede de esgotos é de 23%. Ao final de 2010, 48% de Boa Vista estarão cobertos por rede de esgotos.

Todo o esgoto coletado em Boa Vista é tratado. E, não por acaso, a Fundação Dom Cabral, de Belo Horizonte (MG), uma das instituições de pesquisa mais conceituadas do País, destacou, na sua última publicação, que Roraima é o quarto estado brasileiro que mais avança nesse setor.

Na Habitação, realizamos investimentos na regularização do bairro Brigadeiro e construímos ali 1.277 casas. O bairro tem toda a infraestrutura urbana necessária. Nos conjuntos habitacionais Jardim Floresta e Cruviana, fizemos para os servidores públicos 600 apartamentos.

Na área institucional, vale ressaltar a aprovação das leis de licenciamento ambiental, que garantiram segurança jurídica aos produtores, historicamente ameaçados, impedidos de trabalhar.

Na regularização fundiária, avançamos bastante. Só para comparar, o Amapá saiu bem na nossa frente, mas até o momento não realizou qualquer transferência.

Já realizamos a transferência de 5 milhões de hectares de terras da União para o estado e já regularizamos quase 500 propriedades, com a entrega do Título Definitivo.

Ampliamos a atenção aos jovens, nos programas de estágio remunerado, na bolsa de ensino superior, na construção de instalações adequadas da Universidade Estadual no interior, no incentivo à pesquisa, na interiorização da Univir e na melhoria do ensino.

A Saúde passa a funcionar de maneira cada vez mais adequada. Em Rorainópolis, enfim, entregaremos o novo hospital, que se arrastou por quatro diferentes governos.



GOVERNO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

A Segurança ganhou em maturidade e eficiência pelo amadurecimento, pelo alto nível de especialização dos seus quadros.

As Áreas de Livre Comércio de Boa Vista e de Bonfim estão sendo implantadas aos poucos. O alfandegamento, um espaço próprio para receber mercadorias importadas, está sendo resolvido pelo governo federal.

Propusemos a criação de um Porto Seco em Boa Vista e estamos apoiando a criação da Zona de Processamento de Exportações de Boa Vista.

Estamos convencidos de que se trata da estratégia mais eficaz de incentivo para a implantação de uma base exportadora em Roraima.

A indústria, na média, cresceu, embora a indústria madeireira tenha sentido demais os efeitos da crise mundial. Criamos o Instituto de Desenvolvimento Florestal para procurar respostas e soluções para a economia florestal de Roraima.

A nossa agricultura viu a área plantada de arroz e de soja encolher. O arroz, em decorrência dos problemas relativos à Raposa/Serra do Sol. A soja, em razão da insegurança que havia por falta de terras tituladas e que servissem de garantia a empréstimos bancários e em função das dificuldades de acesso aos insumos.

A Secretaria de Agricultura está trabalhando para solucionar esses problemas, que requerem o apoio do governo federal. Mais ainda, está agindo para aumentar o apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, com estradas vicinais, crédito, assistência técnica e extensão rural, ações preventivas e eficazes de defesa sanitária e animal.

Instalamos o Fórum Estadual das Microempresas, espaço de cooperação com os nossos empresários.



GOVERNO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

E formos atrás dos mercados. Buscamos uma maior aproximação com a República da Guiana, de posição estratégica inquestionável para o desenvolvimento de Roraima, e consolidamos as bases da integração definitiva com a Venezuela. Estivemos algumas vezes com os presidentes Jagdeo e Chávez.

O governo brasileiro dá sinais de reconhecimento da importância guianense para o Norte do nosso País e já admite parceria para viabilizar a construção e o asfaltamento da rodovia que liga a divisa com Roraima a Georgetown e a construção de um porto de águas profundas na capital da Guiana.

A Venezuela tem mercado consumidor para tudo o que produzirmos e o desejo de importar de Roraima foi manifestado, às claras, no ano passado, pelo presidente Hugo Chávez. São 28 milhões de habitantes à espera do que possamos produzir. Portanto, é inadiável que Roraima defina já a sua matriz econômica e passe efetivamente a produzir.

Os governos não podem constituir barreiras, entraves ao desenvolvimento socioeconômico, e a solução definitiva para a consolidação de nossa economia, para que ela deslanche, depende de nós, políticos, que temos a responsabilidade, o dever constitucional e legal de criar as alternativas econômicas e implementá-las.

Ninguém agüenta mais discurso. Nem nós mesmos, que temos no discurso uma de nossas ferramentas de trabalho. A hora, minhas senhoras, meus senhores, é de arregaçar as mangas e partir para a luta. É isso o que a sociedade roraimense exige de nós.

Mantemos a expectativa de que, juntos, faremos de Roraima um lugar melhor para se viver. Acreditamos que nada se justifica, na ação do gestor público, se o foco, se o objetivo, não for o bem-estar social, se a meta não for o ser humano. Respeitemo-nos nas nossas diferenças.



GOVERNO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

Agradeço, mais uma vez, aos ilustres senhores deputados, às ilustres senhoras deputadas desta Casa, ressaltando que temos um mesmo objetivo: lutar por Roraima. **Trabalhemos bem e engrandecemos a atividade política e a nossa vida pública.**

Muito obrigado.

JOSÉ DE ANCHIETA

Governador de Roraima